

# ELABORAÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO DAS CONCEPÇÕES E DAS PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA

Carmynie Barros e Xavier <sup>1</sup>, Karin Tallini <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Autora, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

<sup>2</sup> Orientadora



**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

**CH - Ciências Humanas**

## INTRODUÇÃO

O projeto visa à elaboração de um diagnóstico das concepções e das práticas de biossegurança dos professores, técnicos e estudantes usuários de laboratórios no IFRS, Campus Porto Alegre, com o intuito de elaborar um programa de sensibilização em biossegurança a ser aplicado na instituição durante os anos de 2013 e 2014.

## METODOLOGIA

O processo de investigação desenvolvido e que fundamentará a elaboração de um programa de sensibilização em biossegurança para o IFRS Campus Porto Alegre articula métodos quantitativos e qualitativos, com ênfase nos últimos, perfazendo uma abordagem do tipo exploratória.

Emprega-se a concepção trazida das Ciências Humanas, segundo as quais não se busca estudar o fenômeno em si, mas entender seu significado individual ou coletivo no cotidiano das pessoas (TURATTO, 2005).

A exploração do campo de pesquisa vem sendo realizada mediante o acompanhamento presencial das atividades desenvolvidas nos diferentes laboratórios do campus, bem como através da realização de entrevistas com os seus usuários. Para a construção dos dados, tem-se recorrido a anotações em diário de campo, registros fotográficos, gravações (de áudio) das entrevistas e aplicação de questionários.

## RESULTADOS

Em estudo realizado por SOARES (2008), o conceito de Biossegurança está relacionado à minimização dos riscos de contaminação, através de um conjunto de medidas, envolvendo o meio ambiente e acidentes pessoais nos locais de trabalho.

No questionário elaborado aos egressos da Instituição, restringimos o estudo aos alunos do curso Técnico de Biotecnologia, uma vez que os profissionais desta área são (dentre as demais áreas investigadas na primeira etapa da pesquisa) os mais suscetíveis a este tipo de risco.

Os dados tabulados colocam em questão a importância do tema biossegurança, dentre os entrevistados, apenas 20% acredita que é de suma necessidade o tema biossegurança no curso para a adoção das devidas medidas de prevenção contra os acidentes ocupacionais. Além disso, faz-se importante ressaltar que nenhum destes identificaram o ambiente de trabalho como um local perigoso.



## DISCUSSÃO

Os tipos de riscos a que os profissionais estão expostos no ambiente oferecido, enfocando a importância da higiene pessoal e as medidas diárias de precaução, também precisam fazer parte da sensibilização dos usuários devido a sua importância para toda a comunidade acadêmica. A pesquisa comprovou que a percepção dos mesmos para essas questões estão limitadas (Figura 1).

Quando se pretende implantar um programa de sensibilização em biossegurança não se deve perder de vista que o sucesso depende, em última instância, da aprendizagem de novas condutas, e que a velocidade e a qualidade nas quais se processará o aprendizado podem ser determinantes até mesmo para a sobrevivência de uma instituição, sendo fundamental um programa de capacitação continuada no sentido de promover ações efetivas de proteção, privilegiando a biossegurança respaldada pelo senso de responsabilidade como atributo individual e não como uma prática imposta (GIR *et al.*, 2004).

Tem conhecimento sobre o significado de biossegurança?	Se você fosse trabalhar em um laboratório no seu curso, você saberia como se cuidar?			Total geral
	Sem resposta	Não	Sim	
Não	-	27	13	40
Sim	1	15	15	31
Total geral	1	42	28	71

Figura 1



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMORIN, M. C. S. **Comunicação planejada, recursos fundamental para a eficácia da gestão organizacional.** Caderno de Pesquisa em Administração da USP, São Paulo, v. 1, n. 9, p.98-108, 1999. Disponível em: < <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c9-Art8.pdf> >. Acesso em: 12 maio 2010.
- GIR, E. *et al.* **Biossegurança em DST/AIDS: condicionantes da adesão do trabalhador de enfermagem às precauções.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 245-253, 2004.
- MASTROENI, M. F. **A difícil tarefa de praticar a biossegurança.** Ciência e Cultura. São Paulo, v. 60, n. 2, p. 4-5, 2008
- SOARES, B. E.C. **Prevenção de Riscos Biológicos para os profissionais de Saúde e Perspectiva de Biossegurança.** Revista Infecto Atual; Ano IX. Edição 50. Abril/Maio, 2008.
- TURATO E. R. **Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa.** Revista de Saúde Pública, 2005. Jun. 39(3):507-14.



**MODALIDADE DE BOLSA**

**PROBIC / FAPERGS**  
Bolsa de Iniciação Científica